

DISCURSO, GÊNERO E SUBVERSÃO EM *SEUS OLHOS VIAM DEUS*, DE ZORA NEALE HURSTON

Vinicius Gabriel dos Santos Miguel¹, Valéria Biondo²

¹Escola Estadual Luiz Zuian - vinimiguel702@hotmail.com

²Centro de Ciências Humanas- Universidade do Sagrado Coração - valeriabiondo@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC – Ensino Médio

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Humanas – Letras

A literatura escrita por mulheres ganhou espaço desde meados do século 20, mostrando-se um meio importante de representação do feminino e de busca de ruptura com o silenciamento imposto pelo discurso patriarcal. Essa condição é especialmente visível na literatura afro-americana em que se destaca a escritora Zora Neale Hurston. Este estudo examina a obra *Seus olhos viam Deus*, publicada em 1937 por Hurston, com foco na protagonista Janie Crawford. Tem como objetivo analisar o percurso identitário da personagem, permeado pelas questões de gênero e a trajetória da protagonista do silêncio para a apropriação do discurso e sua subversão, estabelecendo novos paradigmas para a mulher negra, bem como para a representação do feminino. Os resultados mostram que a personagem tem um trajeto de vida da submissão à autonomia sexual e pessoal, tornando-se ela dona de si e autora assumida de sua palavra.

Palavras-chave: Literatura de autoria feminina. Discurso. Gênero. Subversão. *Seus Olhos Viam Deus*.